ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E QUARENTA E UM (2.841)

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a presidência do Vereador João Renato Leal Afonso, Secretariado pelos Vereadores João Antonio de Jesus Martins e Juciel Jungles dos Santos "ad hoc", presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior, de número 2838, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Constava a Ata de número 2839 a qual foi solicitada a retirada a pedido da Assessoria Jurídica para conferência. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontram-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, Vereador Juciel Jungles dos Santos, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Ofício nº. 297/06 ao Diretor Geral do CAIC, convidando para participar da próxima Sessão Ordinária. Ofício nº. 298/06, ao CTG Esteio da Tradição em atenção a Requerimento Verbal do Vereador Marco Bortoletto. Ofício nº. 299/06 ao Secretário Municipal de Viação, Obras e Urbanismo, convidando para esta Casa de Leis. Ofício nº. 300/06, a Rádio Legendária encaminhando solicitação de Vereadores. Ofício nº. 301/06, ao Executivo Municipal, encaminhando cópia de comunicados oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofício nº. 302/06, ao Executivo Municipal, encaminhando Projeto de Lei. Ofício nº. 303/06, a Sra. Elísia Martins em atenção ao solicitado. Ofício nº. 304 e 306/06, em resposta a solicitação de empréstimo do Plenário. Ofício nº. 305/06, ao Executivo Municipal encaminhando Jornal. Mais nada a tratar, o Presidente João Renato deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Em tempo o Presidente João Renato justificou as ausências dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto que se encontra em viagem e Dirceu Rodrigues Ferreira devido a problemas de saúde. Dando início à Ordem do Dia, presente os Vereadores: Antonio Luiz Carlos Cavalini, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, João Antonio de Jesus Martins, Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar perguntando se foi enviado o currículo que foi solicitado. O Presidente João Renato disse que inclusive foi mandado cópia para os Vereadores, perguntou se querem que faça a leitura, ele foi encaminhado para esta Casa de Leis através do ofício seiscentos e dezoito do Gabinete e recebido nesta Casa de Leis no dia dezesseis de oito, às dezesseis e vinte e nove e despachados aos Vereadores cópia no dia dezoito do currículo da Senhora Vera Solange Carpin. Continuando o Vereador Vilmar disse que está certo, seria isso a sua dúvida já está em mãos não precisa leitura. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 37/06, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênios ou contratos de cessão funcional com o Instituto Ambiental do Paraná – IAP, e dá outras providências, colocado 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª. discussão Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização

para abertura de Crédito Adicional Especial. Havendo Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que tendo acertado na reunião passada o pedido de explicações ao Secretário Pasdiora o Tioco esteve nesta Casa hoje de manhã às dez horas aonde tiveram a resposta dele junto com o irmão dele e decidiram aprovar o Projeto tendo a importância, acha que as dúvidas desta maneira como foi agido hoje o povo da Lapa tem muito a ganhar, assim vão poder fazer as coisas corretas sem dúvida nenhuma, então pede apoio dos Vereadores da oposição para que votem junto para que seja aprovado. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Ramos, solicitando dispensa do interstício para 2ª. deliberação do Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Substitutivo Geral ao Anteprojeto de Lei nº 41/06, de autoria da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado unanimidade. Em 1ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 43/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão o Presidente João Renato disse que só indaga o Vereador Marco Ramos na manhã quando tiveram reunidos com o Secretário firmaram aquele acordo com a Comissão estava presente o Vereador João Antonio indaga se o Vereador Marco Ramos abstém-se de fazer o parecer escrito ao Projeto aquele dos convênios da creche da Mariental, podem votar sem o parecer, está em concordância. Com a palavra o Vereador Marco Ramos dizendo que também foi outro Projeto discutido hoje e lhe passou agora voando porque foi a Assessora do Vereador Leandro que deu o parecer que estava tudo certo referente à cancha da Mariental que é de total importância para aquela comunidade e também dos aparelhos odontológicos, tendo em vista a necessidade do Projeto de liberar essas verbas acharam por bem em prol do povo da Lapa para melhoria de todos da comunidade da Mariental e também das comunidades que vão receber os aparelhos odontológicos para atender aquelas comunidades que votem favorável ao Projeto porque está tudo certo. Também queria deixar claro aos Vereadores ao Presidente, Vereadores Leandro e Purga que dentro daquele Projeto de iluminação pública onde tinha cento e sessenta mil reais para ser liberado acharam por bem segurar um pouco mais porque vai ser feito alguma iluminação pública em algumas ruas e foi citado algumas indicações de um Vereador só de um lado aonde sugeriu que seja feito iluminação pública que tem um certo valor só, mas que faça indicações também dos Vereadores Leandro, Purga e Juciel para que possa sair as indicações também dos dois lados, então seria uma negociação que vai também poder atender aos seus pedidos. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 43/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Leandro Borges, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Anteprojeto de Lei nº 43/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Anteprojeto de Lei nº 43/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei

nº 43/06, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 22/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo aditivo ao convênio entre o Município e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, com o intuito de alteração no plano de aplicação referente ao plano de trabalho desenvolvido pela associação em tela. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar dizendo que como dentro do grupo dos cinco deixaram o Vereador João Antonio neste Projeto para estudar e para trazer para Plenário para votação, em conversa com o Vereador João Antonio ele tem uma dúvida ainda, então gostaria de pedir vistas por mais uma semana para que o Vereador João Antonio possa solicitar a documentação que achar necessária. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda 1º termo aditivo ao convênio entre o Município e a Associação de Apoio e Desenvolvimento do CAIC – ADECAL, com o intuito de alteração no plano de aplicação referente ao plano de trabalho desenvolvido pela associação em tela, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Renato perguntou ao Vereador João Antonio se pode incluir de imediato já na próxima Ordem do Dia. O Vereador João Antonio disse que poderá, amanhã já vê na Prefeitura. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 23/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Casa Militar da Governadoria, da Secretaria de Estado e de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o Município da Lapa, para fins de implementação do programa bombeiro comunitário. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que tendo a importância de referendar esse Projeto que já foi assinado com a Prefeitura Municipal da Lapa, Secretário de Estado, Secretário da Chefia da Casa Militar referente ao corpo de bombeiro, não tem nenhuma dúvida a ser esclarecida e também pede a colaboração dos Vereadores para que possam aprovar para poder deliberar o quanto antes possível tendo um corpo de bombeiro que tanto a população da Lapa brigou para ter não vão começar a colocar ponto nele antes que percam, então vão dar com certeza aprovado. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 23/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Casa Militar da Governadoria, da Secretaria de Estado e de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o Município da Lapa, para fins de implementação do programa bombeiro comunitário, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Leandro Borges, solicitando dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 23/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Casa Militar da Governadoria, da Secretaria de Estado e de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o Município da Lapa, para fins de implementação do programa bombeiro comunitário, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 23/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Casa Militar da Governadoria, da Secretaria de Estado e de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o Município da Lapa, para fins de implementação do programa bombeiro comunitário. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que só para esclarecer para a comunidade presente esse convênio é para construção de uma sede de seiscentos metros quadrados para a sede desse bombeiro comunitário e a Prefeitura vai ceder dez funcionários para atender as emergências. Então acha que é um Projeto de suma importância para a comunidade e já adianta que seu voto é favorável para a questão. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº

23/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio que entre si celebram o Estado do Paraná, por meio da Casa Militar da Governadoria, da Secretaria de Estado e de Desenvolvimento Urbano, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e o Município da Lapa, para fins de implementação do programa bombeiro comunitário, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 33/06, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda décimo quinto aditivo ao contrato de concessão nº 250/82, firmado entre o Município e a Sanepar. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que esse foi o último assunto com o Secretário Pasdiora, o Tioco, referente o convênio com a Sanepar, esse convênio tem entre o Município levar água ao Contestado, então acha que é de suma importância só pedindo para que seja acelerado e que seja terminado o quanto antes, mas tem algumas burocracias no meio e também os Vereadores que não estavam presentes na reunião foi comentado sobre os nove quilômetros que a Prefeitura tem de convênio com a Sanepar que não vai ser feito mais entre o Colégio Agrícola. A Sanepar vai licitar por conta mesmo porque então seria quase usado todos os nove quilômetros e dentro desses nove quilômetros pediram urgência e atenção do Tioco para que fizesse o esgoto da APAE que é um grande pedido do Vereador Purga como não estava presente tomaram a liberdade de fazer esse pedido para que ele acelerasse e ele colocou-se a disposição e depende do Prefeito para assinar a autorização dele, mas ele disse que ia fazer de tudo para conscientizar o Prefeito para que fizesse a metragem para que fosse feito, até porque seria uma infra-estrutura de suma importância tendo em vista as crianças que estão lá e o DETRAN, então pede aos Vereadores que seja aprovado. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse querer agradecer os Vereadores que estiveram presentes na reunião com o Secretário de Urbanismo o Tioco e agradecer por terem lembrado dos nove quilômetros de esgoto que até hoje foi feito cento e quarenta e três metros e nesse projeto estão prorrogando a execução do Contestado como bem falou o Vereador Marco Ramos e a semana passada tinha falado que era sobre os oito quilômetros de esgoto a prorrogação também já está esse convênio vencendo e vão ter que prorrogar também esse prazo para não perder esses nove quilômetros e depende do Prefeito e é isso que vão fazer as negociações do grupo que querem fazer o que é importante para a cidade e também para o Executivo, aqui a pressa querem então que o Prefeito faça o esgoto da APAE que apressam a votação aqui também. Então vai ser essa negociação em favor da Lapa não em favor próprio para cada Vereador, querem iluminação em determinada rua também porque tem lá uma necessidade Projeto tal vai ser agilizado também a votação aqui, isso não é ameaça, não é nada é uma política justa que estão fazendo é a política de quem vai sair ganhando vai ser a comunidade acredita que dessa forma vão dar um exemplo de democracia e vão fazer a verdadeira política como deve ser feita, parabenizou os Vereadores que participaram e agradeceu por lembrarem do esgoto da APAE. Continuando o Vereador Marco Ramos agradeceu o Vereador Vilmar que contribuiu, deixar bem claro para a população presente e até para as pessoas que trabalham ao lado do Prefeito que não estão trabalhando contra o Prefeito nem contra a cidade, nem o povo só que acha que dessa maneira como o Vereador Purga lembrou muitos pedidos da comunidade vão ser acelerados porque se o Prefeito tem a intenção de passar alguma coisa aqui dentro na Casa de Leis clara, correta, incorreto ele não vai passar nada, mas correto que necessita, ele vai ter que atender alguns pedidos da comunidade não seria dos Vereadores, mas da comunidade que está precisando, esses nove quilômetros de esgoto o Prefeito não fez ainda porque não quis, porque o Secretário Pasdiora tem vários pontos que não é só da APAE que ele não tem autorização para poder fazer, aonde a tubulação a Sanepar fornece e a Prefeitura só tem que entrar com a mão-de-obra e uma máquina, então não justifica não fazer. Hoje foi cobrado do Secretário para fazer, como o Vereador Purga está lembrando a comunidade só tem a ganhar desta maneira que a Câmara, os Vereadores estão conduzindo, porque um lado o interesse do Prefeito e outro lado o interesse da comunidade para que seja feito. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 33/06, de autoria da

Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda décimo quinto aditivo ao contrato de concessão nº 250/82, firmado entre o Município e a Sanepar, colocado em 1ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro, solicitado dispensa de interstício para 2ª. deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº 33/06, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda décimo quinto aditivo ao contrato de concessão nº 250/82, firmado entre o Município e a Sanepar, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª. discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 33/06, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda décimo quinto aditivo ao contrato de concessão nº 250/82, firmado entre o Município e a Sanepar. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 33/06, de autoria da Comissão de Legislação Justiça e Redação, que referenda décimo quinto aditivo ao contrato de concessão nº 250/82, firmado entre o Município e a Sanepar, colocado em 2ª. votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 34/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda convênio para concessão de empréstimos, mediante consignação em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bonsucesso S.A., para a concessão de empréstimos aos servidores públicos do Município. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Antonio dizendo querer fazer um pedido para que esse referendo não fosse aprovado pelos Vereadores para que retorne ao Executivo para que eles façam a qualificação do Gerente do Banco, diz que o Prefeito está qualificado abaixo bem como o representante do Banco e não tem a qualificação de quem é o Gerente do Banco, apenas uma assinatura na última folha sem a qualificação. O Presidente João Renato perguntou ao Vereador João Antonio se pede que seja rejeitado pelos Vereadores ou pede vistas, lembrando que de acordo com a Lei Orgânica matéria rejeitada num período ele só é objeto de nova matéria no ano seguinte, está somente orientando, se for para serem contra, respeita vão ter que votar, agora se for só para pedir a qualificação acha que o pedido deveria ser de vistas e a Comissão deveria pedir essa correção se é essa a vontade do Vereador João Antonio. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos perguntou ao Vereador João Antonio que teve um senhor que o procurou pela manhã referente a esse assunto, se pudesse deixar os Vereadores a par do que ele pediu, só para ter ciência do assunto. Continuando o Vereador João Antonio disse que ele só veio comentar outros assuntos não era a respeito, o Paraná Banco foi aprovado dessa forma deu algum problema aqui na cidade, esse Banco Bonsucesso ele não tem agência, nem uma porta, nem sede aqui no Município da Lapa, não anexou também o Estatuto do Banco, a sede do Banco é em Minas Gerais, então ele falta vir mais completo. O Presidente João Renato disse que respeita até o voto do Vereador João Antonio contra, porque teve inclusive falado com o Vereador Juciel esses dias atrás sobre esses empréstimos que lhe preocupa muito, não é só nesse caso é no caso geral, se votarem e votarem pela rejeição ele só poderá ser feito no ano que vem, se o Vereador João Antonio acha que o Projeto pode ser aproveitado pelo menos em parte, seria o caminho de pedirem a Comissão a alteração do convênio ou alguma coisa nesse sentido na parte diplomática só para que fique bem claro pelo Vereador João Antonio, respeita o seu pedido. Continuando o Vereador João Antonio disse que veio com a opinião feita para rejeitar para que faça as coisas certas para quando vir para cá não deixar dúvida nenhuma para que aprove, então o seu pedido é para que seja rejeitado, mas se os demais Vereadores acharem por bem pedir vistas, já pediu vistas por sete dias na semana passada, no seu ponto de vista deveria ser rejeitado e que volte numa segunda oportunidade. Solicitando um aparte o Vereador Leandro Borges disse, que concorda com o Vereador João Antonio, mas como estava viajando poderia pedir vistas para depois analisar melhor esse Projeto nessa semana de repente decidem com o grupo mesmo se vai votar contra ou a favor, não há problemas. Continuando o Vereador João Antonio encerrou o seu pronunciamento. Em votação o pedido de vistas por sete dias de autoria do Vereador Leandro Borges ao Projeto de Decreto Legislativo nº 34/06, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça

e Redação, que referenda convênio para concessão de empréstimos, mediante consignação em folha de pagamento, firmado entre o Município e o Banco Bonsucesso S.A., para a concessão de empréstimos aos servidores públicos do Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. O Presidente João Renato disse que o Projeto retornará na próxima semana. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento de autoria do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos ao Executivo Municipal solicitando informações oficiais sobre os imóveis alugados pela Prefeitura Municipal, as informações solicitadas a localização do imóvel, qual a repartição pública instalada no imóvel, nome do proprietário do imóvel e qual o valor pago por imóvel. Indicação de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso ao Chefe do Executivo solicitando para que seja construído um Posto de Saúde na comunidade de Canoeiro. Indicação de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini ao Executivo Municipal solicitando através de sua equipe, a realização de melhorias nas estradas da comunidade de Passa Dois, notadamente a partir do Mercado JM. Indicação de autoria de vários Vereadores ao Executivo Municipal solicitando a necessidade da execução de rede de esgoto em um total de oitenta metros lineares do final da Rua Tenente Henrique Dias até a Rua Senador Souza Naves, onde beneficiará entre outros o DETRAN e a APAE. Indicação de autoria de vários Vereadores ao Executivo solicitando da necessidade da contratação por parte do Executivo Municipal de um técnico para a fiscalização da obra de pavimentação da Avenida Juscelino K. de Oliveira. Requerimento Verbal de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos que seja inserido em Ata Votos de Congratulações e Aplausos aos funcionários do Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo e ao Senhor Sidnei Benedito Maciel Paes. Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro para que seja inserido em Ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da jovem Paula Lopata da Silva. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestaram-se os Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos e Antonio Luiz Carlos Cavalini. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que o acidente que teve no final de semana não foi assim tão complicado, acharam que seria pior, mas só dando ênfase aos funcionários do hospital e a Polícia Rodoviária são pessoas que estão fazendo aquilo por amor e responsabilidade porque naquela hora fica com a cabeça totalmente perdida e eles ali tentando acalmar e para ficar tranqüilo, e cada passo trazendo notícias, então foi realmente muito bom saber que tem pessoas trabalhando para a população, mas também por outro lado queria aqui deixar bem registrado infelizmente que o Secretário Beto ou ele não sabe o que está fazendo ou ele é mentiroso, das duas uma, porque ele falou que não faltava remédio e que estava providenciando isso e aquilo, tiveram que pegar uma receita do médico ir na farmácia comprar uma injeção para o médico poder aplicar no rapaz que estava gemendo de dor e não tinha a injeção, o remédio para tirar a dor. Então gostaria que o Prefeito levasse uma "bordoada" em algum lugar ou no dedão do pé onde que dói bastante e fosse no hospital para tomar uma injeção e não tivesse, pela irresponsabilidade dele, porque uma pessoa que está sentada numa cadeira e não sabe o que está acontecendo é aquilo que está falando sempre o Prefeito senta em uma cadeira e todo mundo que está ao redor dele diz o senhor é o bom, é o rei, um copo de água, chimarrão e café e o cara está achando que está fazendo de tudo e está deixando a principal coisa fora do alcance dele que é saber o que está acontecendo. Foi um caso, imaginem quantos casos, o pessoal do hospital ali disseram não fale nada, isso tem que ser comentado, tem pessoas que chegam ali todo dia e vão ter que comprar o remédio na farmácia para ser atendido, enquanto um hospital lá o São Sebastião que o Coronel cortou que estava dando o remédio para o PA, tinha o remédio, o Coronel disse que terão que se virar por conta própria, não tem o remédio e outras coisas que estão sabendo que está fazendo uma cortina ou tampando o sol com a peneira. Referente as patrolas que não tem óleo diesel para trabalhar, disse que deu férias para os patroleiros é pura mentira, não tem é dinheiro para

trabalhar, então está acontecendo algumas coisas dentro da Prefeitura da Lapa que infelizmente tinha isso, já que ia acontecer, e quer que não quebre a Prefeitura daqui para frente mais dois anos, ele que conserte, pelo menos entregue para o próximo Prefeito uma Prefeitura pelo menos de pé, para que o próximo Prefeito não tenha que plantar tudo de novo, preparar o terreno, semear, regar para poder colher os frutos, porque os frutos que ele está colhendo que o Prefeito anterior deixou que é a Juscelino, a Avenida do Monge, a ponte do Rio da Várzea, ele está colhendo os frutos parabéns, alguém tem que colher os frutos isso é obvio, mas que ele deixe plantado novos frutos para que não quebre a Prefeitura, que administre, comentaram que ele ia estar na Sessão hoje, gostaria que ele tivesse presente na Sessão, queria ver se ele tem coragem para lhe encarar que hoje seria o dia para ele, se ele tivesse por perto no domingo a noite onde precisavam de uma injeção se pegasse ele ia ver aonde que ele ia tomar a injeção, é brincadeira numa hora de dor, de desespero uma pessoa precisar de um remédio e não ter, não que não tenha dinheiro para comprar não é isso, mas numa emergência como que vai saber o que o médico precisa e que não precisa, o desrespeito total que está tendo na saúde ou o Secretário Beto é mentiroso ou não sabe o que está fazendo, quer deixar registrado isso e se ele tiver dúvida que venha falar com este Vereador, porque o que está falando aqui é pura verdade, passou por isso, quando o povo veio falar, mas será que é verdade, é pura verdade o que está acontecendo. Referente a JK a preocupação deste Vereador como Presidente da Comissão de Obras e Urbanismo passou aos Vereadores e agradece o apoio para que seja contratado o técnico, porque o Pasdiora, o Tioco, não tem tempo nem para ele mesmo o coitado, como que vai fiscalizar uma obra daquele tamanho, então seria interessante volta a frisar aos Vereadores é de suma importância que seja contratado um técnico que entenda da obra para que saia uma obra decentemente que não saia que nem saiu a rua do Vereador Cavalini aonde foi uma empreiteira de Araucária que fez, sumiu, não terminou e nem terminou de receber também o Baiano, então esse técnico para fiscalizar a Juscelino seria de importância muito séria porque a empreiteira que ganhou a obra ela ganhou com quatrocentos e cinqüenta mil reais a menos do preço é muito dinheiro uma obra daquela, então já que o Município vai economizar os quatrocentos e cinqüenta mil reais acha que seria desprezível deixar de gastar cinqüenta, oitenta mil reais acha que não faria muita diferença no orçamento daquela obra já que vai economizar quatrocentos e cinqüenta e gastar cinqüenta mil para fiscalizar, ainda sobraria quatrocentos mil reais para o Município. Então esse pedido dos Vereadores o Prefeito tem que levar em consideração e se o Prefeito não contratar essa pessoa acha que cabe aos Vereadores fazerem uma denúncia no Ministério Público para que daí tome a partida para que seja fiscalizada essa obra porque acredita que a empreiteira está com muita má fé. A questão do esgoto da APAE já é um pedido de várias vezes acredita que agora vão conseguir fazer não só esse como outros, aquela iluminação da rua atrás do cemitério o Vereador Purga sabe melhor que este Vereador o nome da rua e outros tantos pedidos que tem brigado e tentado fazer, mas como são oposição não são atendidos e a população acaba pagando pelo fato de serem oposição, o Vereador é oposição ao Prefeito e não ao povo e nem a cidade, mas quem acaba pagando é o próprio Munícipe, é o povo porque o Vereador faz uma indicação pede iluminação em determinada rua, o Prefeito diz não do Vereador Marco do Posto não vai fazer, é do Vereador Purga o pedido não vai atender, é do Vereador Juciel muito menos, então agora acha que chegou a vez de fazer com que o povo realmente tenha o seu pedido feito, atendido e não vai ficar naquelas escuras esperando. Solicitando um aparte, o Vereador Vilmar disse, que aproveitando mais uma vez quer que fique registrado aqui em Ata, estarão designando como disse em Sessão anterior aonde o Presidente João Renato não estava presidindo, que iriam fazer a indicação da liderança da oposição para fazer esse tipo de negociação a esse respeito, é nesse tipo de negociação que vão conseguir a valorização do Vereador e a valorização do Poder Legislativo e também vão ganhar ainda mais o respeito do povo, justamente por esse motivo que quando um Vereador tem que concordar com tudo o que o Prefeito quer para ser atendido é que nunca concordaram aqui nesta Casa, este Vereador por exemplo nunca concordou e portanto esse

grupo que está aqui agora com os Vereadores firmes com o objetivo de fazer com que o Vereador seja respeitado e acabar com esse tipo de preconceito vai dizer assim em relação do Vereador ao Prefeito quando não concorda com alguma idéia aqui, não atender o pedido que é para a comunidade é por esse motivo que esse grupo está coeso, firme e estão muito conscientes naquilo que estão fazendo e tem a certeza de que é para o beneficio do povo lapeano, então tem a certeza de que vão fazer aqui a indicação da liderança do líder da oposição. O representante do Prefeito nesta Casa é o Vereador Marco Bortoletto que hoje está ausente e diante disso querem fazer essas negociações já a partir da semana que vem, vão conversar, se tem um pedido porque como disse nada será em prol do Vereador e sim para as comunidades que representa, para as vilas, os bairros, enfim, em favor do povo, então quer também dizer que "tem males que vem para bem", como aconteceu no final de semana com o irmão do Vereador Marco Ramos fica pensando se chega um irmão de um Vereador e não é atendido, imagine como é para o povo mais pobre, então tem coisas que às vezes tem que acontecer com um Vereador para abrirem os seus olhos e lutar para fazer com que a saúde de fato funcione na Lapa. Essa semana recebeu também reclamações de pessoas da saúde que tem médico que dá receita sentado, não examina o doente dento do PA. Continuando o Vereador Marco Ramos disse querer deixar bem claro referente aos funcionários do hospital que eles nada tem, eles são guerreiros que estão ali sem ferramenta, acha que os funcionários são muito bons só que não tem ferramentas para ir para a guerra, quando coloca um funcionário sem ferramenta não sai nada. O Presidente João Renato disse, que gostaria da compreensão dos Vereadores não é nada contra, o Vereador Vilmar sabe, os apartes é dentro do assunto que o Vereador está falando, talvez uma complementação, um lembrete, agora estão aproveitando entre aspas o discurso do Vereador para dar o seu discurso e daí prejudicam a este Vereador se concordar com o Vereador Vilmar vai ter que concordar com todos os Vereadores, então só pede a compreensão e o apoio dos Vereadores nada contra se inscreverem acha que estão num Parlamento tem que ser falado suas opiniões, mas cada qual obedecendo o Regimento. Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer inicialmente agradecer o Deputado Neivo Beraldin que está trabalhando no ICM Ecológico da cidade, estão incluindo mais uma área verde do Município e o ICM que começaram no ano de noventa e dois com cinco mil reais na Lapa, hoje já está em cento e vinte mil reais por ano, dinheiro vivo no caixa da Prefeitura e pretendem até o final do mandato chegar a cento e cinqüenta mil reais no último ano do mandato de dinheiro depositado na conta da Prefeitura para o beneficio do povo da Lapa e por essa razão quer agradecer o Prefeito Miguel Batista que tem os apoiado nesse sentido e especialmente o Deputado Neivo Beraldin que tem ido dentro da Secretaria do Meio Ambiente fazer essas articulações para melhorar o coeficiente de ICM na cidade. Com relação à saúde da Lapa é evidente que tem que lamentar quando acontece acidentes que não tem remédios e coisas assim, mas o Prefeito também não é culpado se não tem uma injeção lá a culpa é da Secretaria direta não tem como um Chefe do Poder Executivo ser culpado por um médico dar a receita sem pegar no paciente, não tem como cobrar do Prefeito é uma injustiça que pensa que não podem deixar acontecer porque se coloca na cadeira dele é muita coisa para cuidar é como vê a crítica feita ao Lula e ao Requião no sentido que nada havia, acontece de tudo, é que o Presidente está ali com vinte e sete Ministros é uma loucura, então pode estar faltando um hospital lá em Brasileira ele vai saber, um hospital lá no Mato Grosso do Sul então é o Secretário de Saúde, é o Ministro da Saúde que tem que estar corrigindo essas questões de falta de remédio, se o carro quebrou, não foi atendido, faltou patrola não sabe aonde. A avaliação que faz do Governo Miguel Batista é muito boa, as estradas melhoraram sensivelmente, melhoraram muito, tem muitas estradas que foram atendidas. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que tem que discordar do Vereador Cavalini já quando disse que o Prefeito não é culpado, ele é culpado e sim porque ele é o Chefe, ele é o responsável pelo Fulano pelo Beltrano e pelo Sicrano, se ele coloca incompetente ele que tire o incompetente e coloque alguém que possa tocar, se ele deixa o incompetente ele se torna mais incompetente do que aquele que está lá, se uma empresa quebra

foi culpa do funcionário, não é, culpa de quem está administrando e se o povo elegeu uma pessoa para dirigir quem está dirigindo é o culpado. Referente às estradas a sorte do Prefeito é muito grande não choveu até agora. Continuando o Vereador Cavalini disse que pensa que tem que manter sua linha de pensamento, o fato do Gerente de um hospital fazer um planejamento de tantas injeções e faltar uma injeção para tirar a dor porque que faltou, faltou porque acabou, foi aplicado em paciente anteriormente, simplesmente acabou, como acaba o arroz e o feijão de uma casa ou como acaba uma gasolina, então é necessário que o Gerente direto do hospital faça a reposição, agora daí pegar o Prefeito e colocar na cruz não, por isso não, agora se fosse um erro grave, se fosse um erro de desvio de verba, se fosse um não cumprimento de um orçamento tem duzentos mil, por exemplo, para a saúde a Lei manda aplicar no mínimo doze por cento, o Prefeito está aplicando onze acharia grave, o desafio orçamentário, o desrespeito ao povo e ao Poder Legislativo, mas estão aplicando vinte um por cento na saúde, então na verdade o Prefeito fez a parte dele e muito mais do que o orçamento manda, problemas vão ter sempre, problemas em todos os Municípios morrem pessoas e faltam injeções, o Luiz Inácio Lula da Silva esses dias foi na televisão e falou que a saúde do Brasil estava uma maravilha, sabem que não, mas que tem melhorado, os programas de saúde começou com o Fernando Henrique e que o Lula continuou que o atinge o Município aqui melhorou muito a situação do povo brasileiro inclusive do povo da Lapa. A questão da ambulância está aqui a representante o quanto não melhorou do Governo passado para cá, foi evidente a melhoria, o Sanatório como que melhorou, as próprias instalações do Postinho como melhoraram, então terão que reconhecer também que não é difícil é sentar naquela cadeira e vai ver duzentos e cinqüenta problemas por dia vem na sua cabeça e não consegue resolver tudo, agora volta a frisar a falta de um remédio não é motivo para colocar um Prefeito na cruz, agora se ele tivesse aplicando menos de doze por cento do orçamento que a Lei o obriga aí sim seriam os primeiros a brigar duro com o Prefeito, mas ele está aplicando bem mais o índice que a Lei obriga, então por questão de justiça não é defesa ao Prefeito Miguel Batista ele não precisa da defesa do Vereador Cavalini porque não é uma voz que decidiu a eleição dele, pelo contrário estava do lado do Furiatti na ocasião hoje o apóia para facilitar a Administração da cidade sabem da complexidade que é administrar um Município tão grande com a arrecadação caindo, despencando em função da crise nacional que o Governo Federal não conseguiu administrar, da crise estadual que o Governo do Estado muito menos conseguiu administrar também e com os mesmos problemas que tem aqui que é nepotismo aqui, no Estado e na União. O segundo ano de mandato do Governo Lula foi dois mil e setecentos contratados só que não condena o Lula por isso porque sabe que ele precisa o nobre Vereador César do PT sabe em cinco mil e quinhentos Municípios o Governo Federal tem que ter três mil pessoas da índole dele, da confiança dele para cuidar das coisas dele, ele tem que saber que lá em Rondônia tem que ter um nomeado de confiança do Lula, entende esse procedimento político, só num ano foi dois mil e setecentos contratados vão colocar o Presidente na cruz por isso, não, isso faz parte do processo, se fossem calcular dava milhões de reais também dinheiro do Governo do Estado aqui com parentesco e tudo, o Governo Federal só que isso defende o Presidente Lula e defende o Requião, o Porto de Paranaguá era um momento de delicadeza na questão de desvio de carga e trafico de droga e ele quis acabar com isso pondo o irmão, só discorda da metodologia que o irmão usou, mas de colocar o irmão num racha de confiança dele, numa questão de confiança dele, ele tinha que colocar mesmo porque era uma questão dele resolver aquilo, a China levando dinheiro de qualquer tipo no porto desviando e navios inteiros, tinha até navios atracados sem licença ambiental até afundou um lá e deu maior estrago, então no aspecto de segurança para se administrar um Estado, um Município ou uma Nação tem que ter pessoas de sua confiança não adianta, tem que ter porque se não vê o barco afundar muito mais depressa. Então o Miguel Batista não precisa que o defenda, ele tem a liderança dele, a imagem dele, a capacidade de administração, mas como Vereador, homem público tem que deixar a emoção de lado e as suas preferências de lado e olhar com naturalidade, com realismo o Município para tentar ajudar no

máximo a Administração que é o papel aqui, depois da eleição se for lá com outro grupo contra Miguel ou contra Furiatti ou contra quem quer que seja o candidato se o Osvaldo for candidato a Prefeito for contra ele é outra história, a eleição é outra história, agora na questão da Administração terão que ter consciência porque terão que ajudar, colaborar e corrigir os erros que estão acontecendo evidentemente está faltando remédio no Posto vão fazer um novo planejamento, vão exigir do Diretor do hospital que compre mais medicamentos para que amanhã o seu filho Deus o livre, algum amigo seu sofra um acidente não falte também, só queria deixar claro isso que tem andado em vários Municípios em volta Rio Negro, Mafra, Quitandinha, Campo do Tenente, Piên em termos de obras a Lapa está muito melhor que esses Municípios pode dizer com tranqüilidade isso daí. Com relação ao novo posicionamento dos Vereadores de fazer um grupo e negociar com o Prefeito ótimo, isso é democracia, isso é maravilhoso do jeito que viu hoje limpando a pauta, aprovando todos os Projetos é uma maravilha, parabenizou isso é sinal de maturidade, de sabedoria e acima de tudo de que os Vereadores tem um grande futuro político pela frente. O Presidente João Renato disse querer fazer comentário opinião da Presidência com relação ao fato da saúde e sobre o posicionamento dos Vereadores na Sessão de hoje principalmente ao Vereador Marco Ramos na Sessão passada sempre brinca o Vereador Leandro e Assessora dele riem quando fala, sempre diz adora pudim de leite esse pudim caseiro por bem e uma das coisas que o seu intestino, o seu sistema não suporta é pepino desses do quintal, por bem come pepino agora por mal nem pudim de leite e jamais quem quer que seja deve fazer alguma coisa contra a sua vontade sem pedir o esclarecimento, se pedir o esclarecimento e não o tiver se posicione contrário e essa postura que acha que deve ser de negociação, de conversa, não vai chamar oposição como o Vereador Marco Ramos disse vai continuar o grupo dos cinco, o grupo dos cinco podem ter certeza que tem o apoio desta Presidência quando diz apoio da Presidência naquilo que é para agilizar o trâmite, a sua opinião pessoal, o seu voto é outra coisa, sabem tem que se posicionar, mas enquanto for Presidente esta Presidência não vai se furtar em tentar ajudar nos esclarecimentos e na agilidade dos Projetos. A questão da saúde concorda com o Vereador Marco Ramos tem muito a fazer, mas muito a fazer, mas é inegável que muito já tem feito, podem ver a Central de Ambulância a todo vapor parabenizou a Antonia que esta presente, podem ver os PSFs do interior em pleno vapor, tinham sete médicos agora tem dezessete e tantas outras coisas, falta de medicamento sempre diz se pegarem o orçamento total da Prefeitura e comprarem tudo em medicamento vai faltar medicamento, existe falha, existe, assim como existiu agora no mês de julho no Hospital São Sebastião quando uma pessoa foi internada vai dizer o nome dela, só vai omitir o sobrenome, mas se alguns dos Vereadores quiser confirmar o fato, passa o sobrenome e o endereço a Dona Iolanda moradora do São Lucas, internada dentro do Hospital São Sebastião, o médico prescreveu uma tomografia lombar porque ela estava com fortes e horríveis dores e não podia se mexer que tinha que fazer a tomografia para ver, pasmem que a filha dela veio falar com este Vereador se emprestava quinhentos reais para ela, não é rico, falou mas porque quer Luci é que sua mãe precisa fazer uma tomografia, mas espera lá, vão fazer o seguinte vai tentar pelo Social da Prefeitura, que conhece é pobre, mas ela internada, falou mas como que ela está internada, ligou o telefone falou com a funcionária, ela está internada aqui precisa de uma tomografia é termo dela é um exame de alto custo o hospital não paga ou ela paga ou não faz, agora se está dentro de uma unidade hospitalar o médico prescreve isso e não tem, poderia dizer que o Requião é irresponsável e tudo mais, poderia até ter denunciado tudo isso, está fazendo um comentário que a saúde pública no País ela está vivendo um verdadeiro caus e no Paraná não é diferente e na Lapa não vai ser diferente, não sabe terão que rever o Sistema Único de Saúde. O Vereador Marco Ramos disse que só para esclarecer uma coisa não é só a falta desse remédio, a falta do remédio graças a Deus teve condições de comprar, mas o que lhe deixa mais bravo, mais revoltado o cara vir com uma cara de pau aqui, sentar ali e dizer não está acontecendo isso e essa é a sua revolta, não é a revolta que faltou remédio, o Prefeito deixou de comprar o remédio isso

ou aquilo, não é esse, a sua revolta é diferente, a sua revolta que o cara sentou naquela cadeira e falou não está acontecendo isso o povo está mentindo, a sua revolta é essa é a questão que a política da Lapa quem está dirigindo a cidade da Lapa está mentindo é diferente, a mentira está tomando parte, estão mentindo que a Prefeitura tem dinheiro, que deram férias para os patroleiros, que tem remédio, a sua revolta é a mentira se o paciente vai morrer lá porque não tem um remédio, uma injeção da sua parte tudo bem, agora o cara não pode chegar aqui e dizer está com esse problema o que podem fazer para ajudar, chamaram ele aqui para ajudar e ele chegar aqui e mentir isso não está acontecendo foi uma pergunta que o Vereador Juciel ainda fez para ele está faltando, não está, já solucionaram o problema e essa falta de remédio não foi ontem como o Vereador Cavalini falou faz seis meses que chegou nos ouvidos dos Vereadores. Continuando o Presidente João Renato disse volta a dizer essa é a sua opinião sobre a saúde não está criticando e nem defendendo ninguém outro fato que poderiam criticar quando os governantes falam mais unidades. Outro fato que aconteceu com um conhecido o Ito lá da Água Azul não o Ito Grande o outro Ito que tem um problema sério mental quinze dias atrás devido ao seu problema e pegou uma gilete e sorte de Deus pegou a gilete de cima para baixo ele tentou suicídio na hora o Nilton Grande o trouxe, pode falar com ele no Pronto Atendimento, foi feita a sutura porque ele estava quase morrendo e medicado e daí mandar para casa, não, mandar para o Centro de Psiquiatria Municipal lá em Curitiba conhecido por quirerão. Ligou para a Central de Ambulância todo mundo não tem como, não adianta vai perder a viagem, mas vão fazer o que, vai levar ele para sua casa, vai devolver para cá vai se matar mandou para Curitiba por sua conta de risco, chegou lá ficou das dez da manhã até às dezenove horas sem ser atendido. O micro ônibus estava passando o trouxe para a Lapa ele é agitado tentou já na viagem saltar do carro, o que fazem com ele, levam para casa do Vereador, do Prefeito, do Governador, do Presidente da República, não, terão que resolver esse problema, o Secretário de Saúde ligou para este Vereador o que fazer, disse o que faz não é médico, foram no hospital conversam com o médico só tem uma forma vão dar o que eles dizem na gíria um "amansa louco", deram um medicamento forte a ele com o risco de que na injeção dessa natureza provocar uma parada cardíaca e ele morrer dentro da unidade hospitalar sem responsabilidade para que no outro dia fosse tentado o internamento, fizeram isso no outro dia foi e não conseguiram de novo, foi preciso no outro dia, é culpa do Governador se pensarem com a mesma lógica que estão aplicando aqui na Lapa porque o serviço do SUS da gestão plena porque terão que entender SUS semi pleno é responsabilidade do Município, o base quando ele vai para o pleno que depende de exames especializados, internamentos isso é problema do Estado, não é do Município, agora o que conclama aos Vereadores porque é a opinião não está aqui fazendo apologia a favor ao Requião e nem contra ou a favor ao Miguel está falando de um fato que estão vivenciando, estão precisando que façam uma coesão principalmente nesse momento eleitoral e dizer porque está acontecendo isso na Lapa, porque é inegável tem muita coisa para fazer, mas inegável é que a parte da Prefeitura estão fazendo de dezoito por cento estão gastando vinte e quatro e ainda assim estão sendo críticos e vão ter críticas, agora vão deixar as pessoas morrerem, vão pegar e deixar, então precisa fazer esse conclame aos Vereadores que façam principalmente nesse momento eleitoral uma retrospectiva do que eram, e um exame de consciência do que são, mas acima de tudo um projeto do que querem para a Lapa. O Vereador Marco Ramos disse que para isso não pode existir mentira dentro de casa, não pode colocar mentira nem dentro de um Executivo com Legislativo, chegue aqui está com esse problema e pronto, é fácil é só não ter a mentira, a indignação é a mentira só isso. Continuando o Presidente João Renato disse que concorda com o Vereador Marco Ramos que a mentira acha que é a pior coisa do mundo que tem, sempre diz que também que muita gente lhe ama, mas tem muita gente que lhe odeia porque não tem meia palavra, se falar vai dizer para qualquer um é o seu pensamento, agora se falarem em mentiras e verdades basta verem o programa eleitoral até mesmo do atual Governador do que fala da segurança, saúde que está tudo a mil maravilhas que não sabem, então essa questão de mentira é

muito relativo, terão que pensar num projeto do que querem e vão coibir sim sem sombra de dúvida a mentira. Abrindo-se as inscrições para Lideranças Partidárias não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, onde se manifestaram os Vereadores Marco Antonio Ferrari Ramos e Juciel Jungles dos Santos. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que referente os funcionários da cidade da Lapa que o Vereador Purga levantou esses tempos atrás dos registros, uniformes, teve uma reunião com o Ministério do Trabalho na semana passada, o fiscal ele está para vir para a Lapa, aqueles documentos que pediu de esclarecimentos para o Prefeito referentes as notas e faturamentos das empresas, fundo de garantia, INSS esse fiscal do Ministério do Trabalho precisa e quer até porque se no mês de junho ele faturou lá cinqüenta mil reais e registrou lá o fundo de garantia, INSS referente a cinco funcionários está tendo um crime que seria um crime contra o INSS quando é o fundo de garantia e nisso pode ter não vai dizer que tem a participação até de quem está dirigindo o Município, então precisa urgente daqueles documentos, volta a frisar se tiver que refazer de novo o pedido, mas já faz mais de quarenta e cinco dias que pediu esses documentos e precisa de outra maneira não sabe vai ter que ver com o Assessor Jurídico qual é a maneira para poder ter esses documentos até para passar para o fiscal do Ministério do Trabalho e tomara que não tenha esses problemas porque se tiver o Prefeito pode ser responsabilizado seriamente por isso, não está dizendo que é contra o Prefeito só quer que a coisa seja certa só isso. O Presidente João Renato disse que esta Presidência vai pedir novamente já amanhã mesmo extra oficial ou oficialmente o cumprimento do pedido do Vereador Marco Ramos ao Executivo Municipal e na terça-feira espera ter uma resposta ao Vereador Marco Ramos. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que o Presidente tocou no assunto da segurança, referente a segurança da Lapa acha que seria de muita importância o Major se fizesse o convite para ele estar em uma das Sessões da Câmara para poderem conhecer melhor e até fazer algumas perguntas que fosse feito o convite para ele que viesse na Sessão até para verem as providências que ele vai tomar porque até então não está batendo com mais força na Polícia Militar porque está esperando uma posição dele, mas domingo era duas, três horas da manhã onde foi deixar uma senhora na Marechal Floriano estava vindo de Curitiba depois do hospital tinha dois jovens em total estado deprimente de droga, o cara sentado um do lado do outro e bateu a luz alta do carro até porque era perto da casa de quem ia deixar até ficou com medo, os caras só olharam, levantaram, para se ver a noção que um cara desses tem, ele está estragando a vida dele e da família e a polícia está vendo isso e não está fazendo nada, não quer julgar ninguém, nem dizer que está acontecendo ou não, mas tem muitas pessoas dizendo que tem policiais envolvidos no meio com a questão de drogas e a Lapa se não é a campeã está perto com os problemas de drogas porque esses tempos atrás conversando com um chamado mula ele vai buscar em Curitiba ele ganha seiscentos reais por viagem, faz quatro a cinco viagem por semana e falou mas como consegue vir, tem dia que vem entra na Mariental e sai não sabe aonde, tem outro dia que entra em Contenda, ou vem por Quitandinha escolhe os horários, então é para terem noção do que está acontecendo porque terão que começar a procurar e ver o problema e também tentar ajudar e a droga na cidade da Lapa se os policiais não tomarem uma providência muito séria com os usuários porque os usuários estão livres a pessoa está fumando na avenida, sentado no banco no Santuário, na Marechal Floriano que é uma rua sem iluminação. A questão da iluminação pública na Lapa é uma vergonha porque existe o dinheiro e não é feito a iluminação pública, existe o dinheiro arrecadado do cidadão que paga a conta de luz e não é revertido na iluminação pública então é mais uma questão o Prefeito para este Vereador quem dirige alguma coisa é culpado se está mal e se está fazendo o bem tem que ser elogiado é o caso do Cabrini lá no Parque de Exposição excelente trabalho que ele está fazendo sem condição ele está trabalhando de uma maneira excelente. A questão dos ônibus, das viaturas que fazem o transporte escolar, fazem o transporte da cidade da Lapa, os carros tem denúncias a Antonia fazia parte não sabe se está ainda lá que o pessoal adulterava os velocímetros que tinha gente de dentro que sabia e ganhava alguma coisa, parece que colocaram uma pessoa o Wojcicki para tomar conta

e pelo que está sentindo ele está levando algumas cutucadas e pressão de certos proprietários porque está fazendo a coisa correta então a pessoa que está trabalhando corretamente tem que ser elogiada se o Woijcki está fazendo esse trabalho ele tem que ser elogiado, tem que ter o mérito dele, para se terem uma coisa claro que não é culpa do Prefeito, mas se ele colocar pessoa certa, correta para tomar conta a coisa não acontece se ele coloca lá um cara que aceita ser subornado recebe lá o cinqüenta, vinte por mês de cada um somando isso no final do mês dá três, quatro mil reais, funcionário que não tem condição de ter um carro zero novo, uma casa tem, não querer julgar as coisas, tem que achar o problema e resolver se não existir a mentira conseguem resolver junto, mas pergunta está tendo os problemas, não está, está mil maravilhas, tudo certo, de repente acaba vendo que existe o problema e não conseguem resolver porque não sabem.A questão da polícia o Presidente que tem mais contato com o Major até lhe isolaram um pouco lá no batalhão fazia parte toda quinta-feira de uma sauna lá eles lhe deixaram um pouco de lado e até faz questão de nem ir porque se tiver que de novo bater firme, só está esperando a posição dele, mas se não tomar providências sérias referente ao trânsito na Lapa, drogas, vai dar bordoadas mesmo, não interessa se é Major ele vai ter que ser responsabilizado. Sábado para amanhecer domingo um rapaz da padaria Zeni bateu numa árvore perto de sua casa, foi ver estavam dentro da Quantum o carro quase pegando fogo porque daí não conseguia tirar os dois que estavam no banco da frente porque foi muito forte o impacto, achou que estava morto o motorista, mas depois ele foi voltando e não conseguia tirar e mais um vizinho os dois e as duas meninas não conseguia nem ficar de pé, os outros dois rapazes num estado complicado e os dois arriscados a morrer queimados dentro do carro porque não conseguiam tirar os dois e o carro com fumaça e achando que poderia ser água no motor que está fazendo vapor ou era fumaça que ia incendiar o carro e vê dois caras morrer queimados e não poder fazer nada na frente da sua casa. Então a polícia tem que tomar as medidas severas acha que vai ser para o bem dos pais e até para o bem até do próprio jovem que está jogando a vida dele no lixo, se ele for repreendido e tiver o corretivo ele vai amanhã ou depois agradecer esse corretivo e o pai já vai agradecer de imediato porque achou que iam enterrar aquele rapaz no domingo porque a situação dele era complicado. Gostaria de deixar o pedido para que o Major possa vir nesta Casa e referente às mentiras que não mintam pode até trabalhar do lado do Prefeito de todo coração, mas o que está errado vão corrigir, não precisa ficar mentindo para todo mundo que isso está certo, mas não está, vão com ele até em baixo d'água se for preciso, mas sem as mentiras só isso. O Presidente João Renato disse que vão entrar em contato com o Comandante Berno para ver a possibilidade dele vir a esta Casa de Leis, mas reitera o convite dos Vereadores para que formem a Comissão de Segurança Pública nesta Casa de Leis que terá mais força até mesmo pediu aos Vereadores que indicassem ou se apresentassem como voluntários para compor a Comissão e não obteve êxito. Os Vereadores Marco Ramos, Juciel dos Santos e Leandro Borges pediram para serem voluntários. Continuando o Presidente João Renato disse que esta Presidência já vai a partir de amanhã elaborar o ato e formarem essa Comissão Especial e talvez essa Comissão Especial faça porque é uma coisa preocupante onde o Vereador Marco Ramos disse que se não são, estão pertos, mas se não forem e não estiverem perto logo serão a maior, estão com grande preocupação de droga no interior e não é pouca coisa, estão com uma preocupação que em dois mil e dois tinham setenta e cinco policiais já disse isso, hoje tem quarenta e quatro e desses quarenta e quatro há previsão de aposentadoria nesse mês de agosto de mais dez, estão como viu até na propaganda do atual Governador hoje na televisão para implantarem o Projeto Povo nessa cidade existe as viaturas são duas motocicletas e mais uma viatura propriamente dita onde não será mandado homens, então desses quarenta e quatro que vai ser trinta e quatro já será trinta e um homens a menos, tem mais um que é a operação povo é a operação problema, então é preocupante é lastimável, tem na Delegacia de Polícia como viram aqui nesta Casa de Leis no dia dezenove de julho cinqüenta e três presos sendo meia dúzia de alta periculosidade, a delegacia está dentro da cidade, cinqüenta e três presos, a capacidade para a delegacia é de dezesseis. Falou agora no dia dez de agosto até

no aniversário do Prefeito com o Juiz de Direito, com o Marcelo Batista que é Vice-presidente da OAB e falava dessa preocupação ele falou assim estão agindo meio tarde, mas terão que fazer porque estão deixando a coisa ir e não estão pressionando ninguém, então terão que fazer esse Conselho de Segurança aqui da Câmara ouvirem a OAB, o Conselho da Comunidade, o Conselho de Segurança Pública, Delegado, enfim, Promotoria Pública e vão agir porque do jeito que está se não forem logo serão bem pior do que outras cidades. O Vereador Marco Ramos disse que referente o assunto do acidente do seu irmão eles desviaram na Rodovia de uma pessoa que estava totalmente embriagada que depois se tivesse batido, matado teria sido até pior, mas quase eles perderam a vida, onde ia levar a namorada para Curitiba deixou a namorada na Rodoviária e foi em tal lugar buscar um outro Fulano na ida certamente devia estar cento e vinte, cento e trinta por hora porque no impacto que foi o desvio do carro, mas não teve como evitar o barranco que estava no lugar, quase viajou. Com a palavra o Vereador Juciel disse que com relação ao hospital o Secretário esteve presente aqui nesta Casa e comentaram com ele a questão do remédio isso já faz um mês mais ou menos e agora sábado novamente sem remédio no hospital e tem que colocar a culpa no Prefeito também porque são Vereadores aqui quatro pelo menos que apóiam o Prefeito estão sempre em contato com ele com certeza já comentaram isso com ele e se não for tomado providência a culpa é dele também e na campanha prometeu muito sobre a saúde acha que remédio e o médico é o básico principalmente na emergência o remédio para dor tem que ter não tem desculpa para isso. Com relação aos cargos do Governo Lula não é Deputado para questionar, mas aqui na Lapa é um absurdo, votou contra os cento e treze já sabe que tem perto de cem ou mais já nomeados e muitos que não trabalham esse que é o problema se está todo mundo trabalhando, beneficiando a população vão bater palmas, aplaudir sem problema nenhum ia até justificar aqui que errou de não ter votado a favor dos cento e treze cargos, mas sabem, todos os Vereadores sabem com certeza que tem gente que só vem receber aqui no banco, não sabe exatamente qual banco, mas vem receber com certeza. Agora outra questão que batalharam muito na época do Furiatti para trazer o convênio com a Universidade Federal, conseguiram cursos técnicos aqui para o Município e agora não sabe o porque o Prefeito não quer renovar diz que é falta de dinheiro, acha se o Furiatti fez dois cursos o atual Prefeito tem como acertar o convênio para somente o curso que é o curso de enfermagem, voltou a semana passada conversar lá na Universidade para que se reabrisse as negociações com o Prefeito, então eles vão voltar para conversar com o Prefeito para formar um novo convênio com a Universidade Federal, então esperam que o Prefeito tenha a sensibilidade ele sabe da importância de dar condições dos jovens estudar, da necessidade de terem aqui na cidade pessoas bem formadas, estão discutindo tanto a questão da saúde aqui porque não ter técnicos formados gratuitamente os alunos vão estudar gratuitamente para atender bem a população, então só está tornando público aqui para ficar registrado essa questão para os Vereadores. Com relação ao hospital acha que seria interessante convidar o Diretor aqui para vir conversar com os Vereadores, o Secretário não adiantou muito nessa questão, então vão chamar o Diretor aqui coloca essa sugestão para que ele os esclareça exatamente o que está acontecendo lá. O Presidente João Renato perguntou ao Vereador Juciel do Hospital São Sebastião. Continuando o Vereador Juciel disse que do Pronto Atendimento fazer um convite para que ele venha aqui o quanto antes para explicar para os Vereadores qual o problema, que tipo de remédio que não tem, qual a necessidade que ele tem para se agilizar que compre isso, só que são cobrados e terão que ter sensibilidade também como o Vereador Marco Ramos levou o irmão lá, quantas pessoas que já passaram por essa dificuldade, terão que arrumar um caminho, a sua sugestão é essa. Com relação à segurança parabeniza o Vereador Marco Ramos pela atitude acha que terão que se engajar na luta, cobrar do Governador seja ele quem for na seqüência, agora é difícil porque já está acabando o Governo, mas formando essa Comissão aqui da questão da segurança já é um caminho também e terão que ficar atento para essa questão da droga na cidade que está demais é um absurdo e ver o que podem fazer, ajudar, cobrar dos Deputados, dos futuros governadores sem saber quem vai ser o

próximo, provavelmente vai ser o Requião pelo que as pesquisas indicam apesar que o seu voto não é do Requião todos sabem que o seu candidato é o Flávio Arns pelo menos no primeiro turno. O Presidente João Renato disse que só confirmando a Comissão de Segurança desta Casa temporária talvez possa ser objeto de emenda ao Regimento Interno para que criem uma Comissão Permanente será composta pelos Vereadores Marco Ramos, Juciel dos Santos e Leandro Borges fará a nomeação da Comissão na primeira reunião será feita a escolha entre os pares porque essa não é atribuição vai nomear a Comissão. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia 29 de agosto de 2006, à hora regimental, com Ordem do Dia, a ser comunicada com quarenta e oito horas de antecedência, salvo Convocação Extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu, Antonio Rubens Rodrigues de Almeida, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.